



30^º CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO



25 a 29 de novembro 2024

Bibliotecas Fortes:
Sociedade Democrática Recife, PE

Eixo 5 – Gestão e liderança em movimento

Modalidade: resumo expandido

A contação de histórias enquanto incentivo à leitura: relatos de experiência de uma bibliotecária nas escolas e creches da rede municipal de Maragogi/AL.

Storytelling as an incentive to reading: experience reports from a librarian in schools and daycare centers in the municipal network of Maragogi/AL.

Rosa Cristina da Conceição – Secretaria Municipal de Cultura De Maragogi/AL

Resumo: Este trabalho tem como objetivo principal o de incentivar o hábito da leitura em crianças através da arte de contar histórias. A Metodologia foi o relato de experiência com o passo-a-passo das ações executadas dentro do projeto desde o começo até o presente momento e sua fundamentação. O resultado alcançado foi satisfatório, uma vez que, todos os envolvidos demonstraram satisfação com o andamento da execução do projeto. As considerações finais acerca deste trabalho são de que a arte de contar histórias é uma boa alternativa de incentivo à leitura e o trabalho em equipe facilita o desenvolvimento e execução do projeto.

Palavras-chave: Educação. Leitura. Contação de histórias. Bibliotecária.

Abstract: This work's main objective is to encourage the habit of reading in children through the art of telling stories. The Methodology was the experience report with the step-by-step actions carried out within the project from the beginning to the present moment and its justification. The result achieved was satisfactory, since everyone involved demonstrated satisfaction with the progress of the project execution. The final considerations about this work are that the art of telling stories is a good alternative for encouraging reading and teamwork facilitates the development and execution of the project.

Keywords: Education. Reading. Storytelling. Librarian

1 INTRODUÇÃO

Contar histórias é uma das formas mais antigas de manutenção e compartilhamento dos saberes, através da narrativa oral é possível incentivar o hábito





da leitura, estimular a otimização da escrita, despertar a criatividade e a propagação de novas ideias ao compartilhar informações com os ouvintes. Para Giordano (2013) contar histórias é a prática de diversos contextos históricos e socioculturais onde objetiva-se a manutenção e resgate de um povo e sua trajetória.

A ação de contação de histórias para crianças é uma das atividades mais significativas para a formação dos pequenos, ao ouvir as narrativas, as crianças reproduzem em seu cotidiano o que escutaram e dessa maneira vão ampliando seus repertórios de palavras e ideias referentes aos temas abordados pelo contador (a). `` ah, como é importante para a formação de qualquer criança ouvir muitas, muitas histórias... escutá-las é o início da aprendizagem para ser um leitor`` (Abramovich, 2003, p.16).

Segundo Freire (2009, p. 11) `` a leitura do mundo precede a leitura da palavra``. Ao ouvir histórias, as crianças ampliam sua visão de mundo, e por sua vez, potencializam seus conhecimentos e desta forma, desenvolvem com mais frequência a leitura das palavras.

O presente trabalho é o relato reflexivo que se deu através da experiência do projeto de contação de histórias para crianças que teve como objetivo principal incentivar o hábito da leitura através da arte de contar histórias e os objetivos específicos estimular a aprendizagem e imaginação das crianças, ampliar o acervo de livros infantojuvenil, contribuir para a alfabetização e interação dos alunos em seu ciclo social.

A justificativa partiu da necessidade de ofertar o serviço de extensão de bibliotecas públicas aos alunos da rede municipal de ensino de Maragogi/AL, tendo como a execução do projeto de contação de histórias uma alternativa de aproximar o público-alvo e cumprir o papel de fomentar o conhecimento através da oferta de narrativas com capacidade de levar o aprendizado com ludicidade e assim despertar nas crianças o hábito da leitura.

Diante disso, o projeto de contação de histórias é uma das parcerias entre as Secretarias Municipais de Cultura e de Educação do município de Maragogi, desenvolvido nas creches e escolas da rede municipal, diversificando e disponibilizando o acesso ao acervo de livros e conto de fadas ao público, incentivando o protagonismo infantojuvenil e a inclusão social através dessas ações.



A execução com êxito do projeto foi possível, devido ao incentivo e compromisso do Secretário de Cultura, José Carlos Vanderlei e do Secretário de Educação, Arthur Cavalcante. Ainda assim, a ação de contar histórias e desenvolver dinâmicas pertinentes a cada faixa etária (2 a 5 anos) e (6 a 7); após as narrativas, é desenvolvida através das funcionárias das Secretarias de Cultura e de Educação, respectivamente, Rosa Cristina (Bibliotecária e contadora de histórias) e Vanusa Lyra (contadora de histórias). O projeto busca alinhamento com a Agenda 2030, uma vez que, dois dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estão contemplados e citados no trabalho.

2 METODOLOGIA

O Relato de experiência é uma forma de produção e aquisição de conhecimento, cujo texto trata de uma vivência acadêmica e/ou profissional. Casarin (2021) afirma que os relatos de experiência trazem uma descrição de determinado fato, através de experiências individuais ou de pesquisas sobre uma determinada situação. O texto descrito abaixo é um ato de experimentar profissional e pessoal significativo e necessário, onde todos os profissionais bibliotecários (as) deveriam se permitir vivenciar com a perspectiva de crescimento, ampliando os seus conhecimentos e habilidades, seguindo além do tecnicismo da profissão.

Relato de experiência

Local: o projeto de contação de histórias ocorre de forma presencial nas creches e escolas da rede municipal de Maragogi/AL. **Público-alvo:** Alunos da rede municipal, matriculados nas creches, ensino infantil; primeiro e segundo ano do ensino fundamental I.

Período da ocorrência: iniciou ao final do ano de 2021, porém em 2022, passou a fazer parte do calendário anual da educação até o presente momento, é ofertado durante o ano letivo, semanalmente.

Detalhamento da experiência: Durante o ano de 2020, no auge da pandemia, foi realizado pela bibliotecária Rosa, o curso de contação de histórias como forma de inserção, atualização e aprimoramento profissional na área educacional. Em 2021 foi apresentado o projeto de contação de histórias para ser realizado através das parcerias



das Secretarias de Cultura e Educação, após aprovação, foi elaborado o cronograma com o passo-a-passo com as ações necessárias até a execução do mesmo, foram elas:

Tabela 1 - Tabela das Ações

Ação 1	Aquisição do acervo (seleção e compra dos livros de literatura infantojuvenil) para otimização da biblioteca da Secretaria de Cultura;
Ação 2	Leitura dos livros escolhidos pelas contadoras: Rosa e Vanusa;
Ação 3	Aquisição de materiais (caixa de som, microfones sem fio, mala, pendrive, material de papelaria, tintas faciais);
Ação 4	Confecção de recursos para utilização em sala de aula(mala customizada, moldes em E.V.A, adereços diversos, confecção de roupas, banner, desenhos para colorir);
Ação 5	Elaboração e envio à Coordenação Geral de Ensino da Rede Municipal do Calendário com as datas e locais da contação de histórias;
Ação 6	Elaboração de questionário para ser enviado aos diretores/coordenadores/professores das Escolas após a contação de histórias.

Fonte: Elaborada pela autora

As ações acima foram necessárias devido à ausência de biblioteca escolar nas instituições visitadas. Portanto, fez-se essencial a aquisição de um acervo diversificado para ser disponibilizado aos alunos, as escolhas das obras, inicialmente, se deram mediante bibliografia sugerida (obras sobre diferenças, desobediência, identidade racial) em cursos e formação continuada da Associação Viva e Deixe Viver que as



mediadoras participaram ao longo dos anos Os demais recursos materiais contribuíram de forma lúdica junto ao acervo adquirido.

Gil (2009, p. 121) coloca que “O questionário é uma técnica de investigação composta de um conjunto de questões com o propósito de obter informações” O questionário estabelecido para preenchimento da direção, coordenação e corpo docente serviram para otimização das ações nos anos seguintes, como por exemplo: sugestão de inclusão de história ou tema relevante para o projeto. Os registros das ações nas redes sociais, questionário e relatório anual serviram enquanto instrumentos para fortalecimento e aprimoramento do projeto e envio aos Secretários de Cultura e Educação e equipe de Coordenação Pedagógica.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

No ano de 2022 foram visitadas 14 Instituições da rede municipal, totalizando 19 Encontros e 1.300 crianças foram beneficiadas. As histórias selecionadas para o projeto, foram as seguintes: “O que tem dentro da sua fralda?” e “Gato Xadrez” contadas por Rosa e Vanusa, respectivamente. O projeto também contemplou alunos (as) da zona rural do município.

Ao longo da execução dos encontros realizados, foi possível observar a satisfação e interação das crianças e o entusiasmo dos professores que receberam o projeto em suas respectivas escolas.

Foto 1 - Livros e materiais adquiridos para contação de histórias



Fonte: @culturamaragogi

Descrição da Imagem: Uma sala de aula com uma mesa, cheia de livros coloridos com histórias para crianças, a mesa está decorada com um cartaz com o nome “contação de histórias”, ao lado da mesa tem uma mala customizada, colorida e escrita com nome “Era uma vez”.

Em 2023 o projeto visitou 15 Instituições, totalizando 20 Encontros e beneficiando 1.380 crianças, além das escolas, outras Instituições e Entidades convidaram o projeto, uma vez que, o cenário da contação de histórias era ideal para abordar temas, como inclusão, preconceito. Diante disso, as crianças e adolescentes assistidos pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Maragogi foram contemplados com as histórias: “Menina bonita do laço de fita”, “A ovelha rosa da dona Rosa” e “Chapeuzinho vermelho” que tratam de identidade racial, inclusão e desobediência, respectivamente. Durante a execução do projeto, algumas crianças manifestaram alegria e pertencimento ao se identificarem com as personagens das narrativas abordadas em sala de aula.

Foto 2 - Rosa contando história



Fonte: @culturamaragogi

Descrição da Imagem: Uma sala de aula decorada com cartazes e livros de literatura infantil em cima da mesa, com crianças ouvindo a história e uma bibliotecária vestida de chapeuzinho vermelho (trajes na cor vermelho e branco), segurando uma boneca e realizando a contação de histórias.

Em 2024 o projeto já visitou 17 Instituições, 22 Encontros e alcançou cerca de 1.500. Crianças, até o momento. O Projeto segue contando as histórias sobre os temas mais elencados através dos questionários enviados aos diretores das escolas e creches

no ano anterior, os temas mais solicitados foram sobre bullying e fábulas, então as histórias foram as seguintes: O que não cabe no meu mundo: bullying, o Coelho diferente (tradição oral) e Os três porquinhos.

Após a explanação de cada história, algumas dinâmicas são realizadas, juntamente com os alunos, professoras e contadoras: perguntas referentes ao tema, desenhos para colorir, pintura facial. Também são abordadas temáticas, como: Folclore, Dia do Livro Infantil, Dia da Consciência Negra.

Ao longo deste ano, durante a mediação do projeto, as executoras puderam constatar através das reações das crianças e da receptividade dos professores, como a ação de contar histórias pode incentivar os alunos a recontar as narrativas de acordo com a criatividade e realidade de cada um.

Foto 3 - Vanusa e Rosa (da esquerda para direita)



Fonte: @culturamaragogi

Descrição da imagem: Uma sala de aula decorada com mesa, livros e uma mala customizada sobre literatura infantil e duas contadoras de histórias, mostrando as bonecas e vestidas com adereços coloridos.



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir de 2016 entrou em vigor a Agenda 2030 da ONU enquanto plano de ação com seus 17 ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável) e 169 metas, os ODS representam um conjunto de objetivos globais que se alcançados irão contribuir com a melhoria e desenvolvimento de um mundo mais sustentável com o futuro e possibilidades mais justas. Diante disso, o papel das bibliotecas é fundamental para oferecer em seus serviços e produtos, meios que funcionem como instrumentos de reflexão e mudanças reais para contribuir com os ODS, as bibliotecas e bibliotecários (as) do Brasil, também estão inseridos nesse contexto.

O projeto de contação de histórias desenvolvido enquanto serviço de extensão de bibliotecas e através de parceria entre duas Secretarias (Cultura e Educação) do Município de Maragogi, atende as ODS (4- Educação de qualidade e 16- paz, justiça e Instituições Fortes).

De uma forma geral, bibliotecas públicas e escolares podem e devem contribuir com a execução de ODS's, desenvolvendo projetos e ofertando ao seu público alvo alternativas instigantes. Contudo, a parceria entre bibliotecário (a) e professores é essencial para a efetivação de projetos e atividades de incentivo à leitura, dentro e fora de sala de aula. Segundo Campello (2012) quando não há uma cultura de colaboração estabelecida entre professores e bibliotecários, e sem o apoio consistente da gestão para a efetivação de projetos fica complicado manter o interesse de todos os participantes, ou seja, os profissionais ficam desanimados em manter a qualidade e logenvidade das ações estabelecidas ao longo da execução do projeto.

A arte de contar histórias é uma boa alternativa de incentivo à leitura para crianças, e desenvolver tal iniciativa requer dedicação, habilidades, criatividade e reunir saberes dentro da pedagogia e da biblioteconomia, são essenciais e não menos importante, saber trabalhar em equipe é fundamental para uma boa execução de projetos na área da educação.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil: gostosuras e bobices**.5. ed. São Paulo: Scipione, 2005.



Associação Viva e deixe viver. Disponível em: <https://www.vivaedeixeviver.org.br>. Acesso em: 14 set. de 2024.

CAMPELLO, **Biblioteca Escolar**: conhecimentos que sustentam a prática. Belo Horizonte: autêntica, 2012.

CASARIN, Sidnéia Tessmer. **Relato de Experiência e Estudo de Caso**: algumas considerações. Disponível em: [_Acesso em 16 set. de 2024](#)

FREIRE, Paulo. **A Importância do ato de ler**: em três artigos que se completam . 50. ed. São Paulo: cortez, 2009.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GIORDANO, Alessandra. A arte de contar histórias e o conto de tradição oral em práticas educativas. **Construção Psicopedagógica**, São Paulo, v. 21, n. 22, p. 26-45, 2013. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/cp/v21n22/04.pdf>. Acesso em: 03 jul. 2024.

IFLA. **As bibliotecas e a implementação da Agenda 2030 da ONU**. Disponível em: <https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/hq/topics/libraries-development/documents/libraries-un-2030-agenda-toolkit-pt.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2024